

Não podemos construir um PDI com vistas a nos transformar em Universidade Tecnológica que não enfrente a questão da carreira docente. Primeiro, porque ela faz parte do contexto de qualquer instituição, as defesas e as reivindicações podem e serão diferenciadas, dependendo do papel institucional de cada segmento; segundo, porque ela foi pensada para os Institutos; e terceiro, porque existem muitas perguntas sem respostas quanto aos papéis de cada uma dessas instituições, além das contradições. Dualismo, dualidade, educação integral, mas separada, foco no resultado, projetos especificistas e por aí vai. A defesa da impossibilidade da carreira única reflete em parte essas questões.